



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M

ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

A EDUCAÇÃO E AS POLÍTICAS NEOLIBERAIS DO CAPITALISMO ECONÔMICO: DA FORMAÇÃO EMANCIPATÓRIA À FORMAÇÃO INSTRUCIOSNISTA

Autores: LÍLIAN BETÂNIA REIS AMARO, GILMARA MARIA RODRIGUES CASAGRANDE

O presente estudo situa-se em um contexto histórico bem demarcado: a ascensão das políticas neoliberais no interior do processo contemporâneo do capitalismo econômico. **Objetivo:** o presente estudo tem o propósito de debater questões relativas ao par dialético, finalidades educativas e critério de qualidade, no contexto das políticas neoliberais para a educação na contemporaneidade. **Metodologia:** pesquisa aplicada, exploratória de caráter qualitativo. **Resultados:** por meio da análise do par dialético, finalidades da educação e critérios de avaliação, observou-se que a lógica capitalista de formação escolar para o mercado de trabalho, está carregada de uma visão economicista e mercadológica expressa em um currículo instrucional e imediatista, de racionalidade econômica. Ademais, ao eleger as avaliações de larga escala como critério de qualidade, sem, contudo, considerar as condições favoráveis ao processo educativo, desloca a escola para um contexto de resultados, obedecendo à lógica da meritocracia. **Conclusão:** As políticas neoliberais contemporâneas para a educação, desloca a finalidade da educação, da formação humana, cultural, dialética e emancipatória para uma formação reducionista do homem, subordinando a educação à uma visão economicista do mundo por meio da formação para a ação individual competitiva no mercado de trabalho. .